



Leia o texto abaixo para responder às questões 01 a 10.

### Depressão e dor nas costas

Quem aí conhece alguém que padece de dor nas costas? E alguém que ficou deprimido recentemente?

Ah, você mesmo está com o ciático incomodado e anda tristonho?

Bem, não sei se isso ajuda, mas você não está só, definitivamente.

O título acima e estas perguntas podem dar a falsa impressão de que dor nas costas e depressão são males relacionados. Podem até ser, mas por motivos diversos daqueles que determinam sua origem.

A associação entre os dois, na verdade, não é de minha lavra, mas foi pescada em uma dessas reportagens de fim/começo de ano em que, na ausência de fatos relevantes no noticiário, pesquisa-se mais e vai-se à cata, nos veículos de informação, de dados relevantes que possam ajudar a melhorar a vida das pessoas - nem sempre com êxito.

Mas a reportagem de TV a que me refiro detectou um aumento substancial e notável de afastamento de pessoas de seu trabalho por conta de dores nas costas. Mais: elencou casos em que o próprio trabalho era o responsável pelas dores, de modo que as vítimas foram à Justiça e ganharam reparação financeira pelo dano sofrido a serviço de outrem.

Daí, na sequência da matéria, veio a informação que me chamou realmente a atenção (mesmo porque dores nas costas são um tradicional elemento incapacitante, de acordo com a medicina do trabalho): estariam também aumentando insistentemente os casos de afastamento do trabalho por conta de episódios de depressão. E na mesma linha de raciocínio das dores nas costas/indenização, um especialista vaticinou: se ficar comprovado que a depressão foi originada pelas condições impostas e/ou por conta do próprio trabalho, o cidadão poderá, sim, exigir reparação financeira.

Quanto à primeira parte, parece bastante lógico que com o aumento das informações a respeito da depressão e da maior aceitação por parte da sociedade de que o conjunto de sintomas até pouco tempo considerados pouco mais que frescura, fraqueza ou mera preguiça venha sim a ser encarado como a moléstia incapacitante que em geral verdadeiramente é: quem passa por um episódio grave de depressão perde tantos referenciais íntimos, pessoais, de sua vida afetiva, conjugal, sexual, amor próprio, auto-estima etc., por qual razão não ocorreria o mesmo em relação à capacidade profissional? Quem passou por isso ou conviveu/convive com alguém acometido pela doença sabe do que estou falando.

Trata-se, então, de "aceitar a aceitação" da depressão como uma oportunidade alvisareira para que haja o tratamento. Assim como é dada esta oportunidade para quem precisa cuidar de um órgão doente, uma febre forte ou... uma terrível dor nas costas.

Já com relação à opinião do especialista ouvido pela TV sobre a indenização, tenho cá minhas dúvidas. Acho muito difícil sustentar a tese de que este ou aquele trabalho e/ou suas condições possam ser determinantes ou responsáveis pelo surgimento da depressão. Por um motivo muito simples: não existe consenso entre médicos, cientistas e estudiosos em geral sobre as causas verdadeiras, efetivas da depressão. A rigor, fala-se sempre de um conjunto de motivos geradores da doença, que pode ser agudizada por condições internas e externas. Sabe-se também, no entanto, que a depressão pode surgir do nada...

Quer um exemplo disso? Leia a bula de qualquer antidepressivo, sobretudo daqueles que atuam como inibidores seletivos da recaptção da serotonina (isto é, que impedem a serotonina<sup>1</sup> causadora do bem estar de deixar rapidamente o organismo, aumentando portanto a sobrevida das sensações agradáveis). Com quase total certeza você vai encontrar lá na bula alguma coisa assim: "supõe-se que este medicamento atue nos neurotransmissores etc. etc.".

E é isso mesmo, supõe-se. Assim como se supõe que a depressão venha daqui e dali, podendo vir de qualquer lugar, não se tem certeza da maneira exata como os medicamentos agem, ou podem ou deveriam agir.

Na verdade, essa indefinição misteriosa acaba, no final das contas, aproximando depressão das dores nas costas. Sabe, aquela dorzinha enjoada, ou aquela dor desgraçada, que deixa você torto e que você não sabe de onde veio? Pois é...

(Luiz Caversan, 08/01/2011. Folha.com.)

1 A serotonina é um neurotransmissor, isto é, uma molécula envolvida na comunicação entre neurônios.

1. Os termos frescura, fraqueza ou mera preguiça referem-se:

- a) a uma concepção de depressão.
- b) a sintomas de dor nas costas.
- c) aos que solicitam afastamento do trabalho.
- d) a sintomas decorrentes dos antidepressivos.
- e) à indefinição do que seja depressão.

- 
2. Marque a opção cuja expressão substitui, adequadamente, tanto em termos de sentido quanto de estilo, o trecho: "não é de minha lavra".
- a é da lavra dos médicos.
  - b não é da lavra de ninguém.
  - c não me interessa a lavra.
  - d não é de minha autoria.
  - e não é da minha conta.
3. O que inspirou o autor a escrever este texto foi o seguinte fato:
- a ausência de notícias relevantes, no início do ano, nos veículos de informação.
  - b a notícia sobre a dor nas costas ser a causa do afastamento de pessoas do seu trabalho.
  - c a possibilidade da depressão ser indenizável se originada no próprio trabalho.
  - d a existência de uma relação direta entre depressão e dores nas costas.
  - e o próprio trabalho ser o único responsável pelas dores nas costas.
4. "...**Na verdade**, essa indefinição misteriosa acaba...". A expressão destacada, nesta frase:
- a é usada, pelo autor, simplesmente para concluir o artigo.
  - b faz referência apenas à indefinição do que seja depressão.
  - c revela a opinião do próprio autor sobre depressão.
  - d afirma uma suposta relação entre depressão e dor nas costas.
  - e enfatiza que a depressão é uma doença.
5. De acordo com o texto, a opinião do brasileiro, a respeito da depressão, revela que ele:
- a refuta qualquer relação desta com doença, com incapacidade profissional/indenização.
  - b tem pouco acesso a informações, por isso a considera mera preguiça.
  - c não a considera causa merecedora de indenização trabalhista.
  - d não crer que a origem possa estar no seu próprio trabalho.
  - e a reconhece como moléstia que precisa de tratamento como qualquer outra.
6. Pelo contexto do artigo, a impossibilidade de indenização tem como causa:
- a a inexistência de consenso entre médicos e a sociedade em geral sobre as verdadeiras causas da depressão.
  - b o fato da depressão poder surgir do nada, portanto sem associação com o trabalho.
  - c o fato das bulas dos antidepressivos apenas suporem como os medicamentos podem agir.
  - d a dificuldade de sustentar a tese de que este ou aquele trabalho seja responsável pelo surgimento da depressão.
  - e as despesas geradas pelo aumento do número de casos de afastamento do trabalho por conta da depressão.
7. Pelas interrogações do 1º parágrafo, podemos concluir que, em qualquer âmbito, o autor:
- a não tem consciência dos problemas relativos à depressão.
  - b busca interagir com o leitor.
  - c não tem depressão e nem dor nas costas.
  - d crer na relação entre dor nas costas e depressão.
  - e julga dominar o tema título do artigo.
8. O termo "Mais: ...." tem como função textual:
- a acrescentar uma informação sem relação alguma com a anterior.
  - b exemplificar o afirmado no período anterior.
  - c acrescentar uma informação nova sobre o já afirmado.
  - d enumerar razões das dores nas costas.
  - e explicar as ideias anteriormente expressas.

9. Tendo em vista a ideia global do texto, as considerações do autor se voltam fundamentalmente para:
- a) médicos/depressão/dores nas costas.
  - b) remédios/doenças/bulas.
  - c) trabalho/dores nas costas/justiça.
  - d) deprimidos/ciático/tristinho.
  - e) dores nas costas/depressão/indenização.
10. Ao falar da “aceitação da aceitação”, o texto alude à:
- a) oportunidade de tratamento da depressão.
  - b) necessidade de indenização por depressão.
  - c) ação dos médicos sobre o tratamento da depressão.
  - d) aceitação da depressão como algo natural.
  - e) negação da depressão como doença.
11. Animais e vegetais retiram do solo elementos e substâncias para a sua nutrição. Esse processo dinâmico e contínuo caracteriza os ciclos biogeoquímicos. De acordo com outras características desses ciclos, é correto afirmar que:
- a) são ciclos biogeoquímicos os ciclos sedimentares e gasosos que envolvem os elementos químicos, além do ciclo hidrológico.
  - b) o solo é um recurso natural que está envolvido nos ciclos biogeoquímicos apenas como habitat dos animais atuantes desses ciclos.
  - c) as principais fontes de fósforo são a água do solo, rios, lagos e oceanos. Dessa forma, o ciclo do fósforo é descrito como fundamentalmente hídrico.
  - d) o ciclo hidrológico não ocorre em áreas devastadas, ou seja, com poucas áreas da vegetação terrestre.
  - e) no ciclo do nitrogênio a amonificação é a conversão de nitrito em nitrato.
12. Sobre ecossistemas, estrutura trófica e fluxo de materiais e energia, é correto afirmar que:
- I. Os organismos vivos e seu ambiente abiótico estabelecem processos estáticos para a ciclagem de materiais e substâncias.
  - II. No Estrato Heterotrófico predomina a decomposição de materiais complexos.
  - III. Na decomposição ocorre a liberação da energia e a mineralização de nutrientes químicos, ou seja, a conversão da forma inorgânica à forma orgânica.
  - IV. O carbono entra na estrutura trófica de uma comunidade quando uma molécula simples, dióxido de carbono, é absorvida na fotossíntese.
  - V. Seres fotoheterótrofos utilizam a matéria orgânica como fonte de carbono.
- De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:
- a) I, II, III e V
  - b) I, II e V
  - c) II, IV e V
  - d) II, III, IV e V
  - e) II e III
13. Sobre a atmosfera e sua poluição é correto afirmar que:
- a) os resíduos resultantes da queima de combustíveis fósseis não podem ser considerados como emissões antrópicas.
  - b) as emissões naturais de poluentes atmosféricos incluem a erupção de vulcões, a suspensão de poeira pela ação dos ventos e as incinerações dos resíduos sólidos urbanos.
  - c) fumaça proveniente da combustão de combustíveis fósseis ou madeiras, que apresente partículas sólidas, recebe a classificação quanto ao estado físico como poluente gasoso.
  - d) névoas de partículas produzidas por condensação ou por dispersão não podem ser enquadradas como poluentes atmosféricos.
  - e) poluentes atmosféricos são considerados secundários quando emitidos diretamente pela fonte, porém, formados a partir de reações ocorridas na troposfera.

---

14. Em relação à qualidade da água é correto afirmar que:

- a) o odor e o sabor são considerados parâmetros físicos de causas desconhecidas nos sistemas de abastecimento de água.
- b) a metemoglobinemia é uma doença relacionada com a água, por meio da diluição de excesso de chumbo.
- c) a Demanda Química de Oxigênio representa a quantidade de oxigênio consumido no processo de fermentação.
- d) cloretos, sulfatos e bicarbonatos de cálcio e magnésio são substâncias causadoras de dureza na água.
- e) entre os principais parâmetros físicos que determinam a qualidade da água estão o oxigênio dissolvido na água (OD) e os minerais como o nitrogênio e o fósforo.

15. A água não está disponível de forma pura na natureza. É necessária a aplicação de técnicas de tratamento para o abastecimento do público consumidor. Nesse sentido, afirma-se que:

- I. O processo de aeração consiste em fazer a água entrar em contato com o ar, com intuito de troca de gases e substâncias voláteis com o ar, introduzindo oxigênio na água.
- II. A filtração lenta consiste na passagem da água por camadas sobrepostas de areia e cascalho.
- III. A utilização do ozônio pode ser exemplificada na desinfecção e na redução de odor e sabor da água.
- IV. A técnica da membrana filtrante faz com que a água passe por uma membrana mediante aplicação de uma pressão externa ou potencial elétrico. Sendo classificada com técnica estritamente química.
- V. A floculação objetiva aglutinar as impurezas contidas na água em flocos, que são partículas maiores, que podem ser removidos por sedimentação.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a) I, II, III e V
- b) I, II, III e IV
- c) III, IV e V
- d) I, IV e V
- e) I e IV

16. Em relação aos resíduos sólidos urbanos, em especial a geração desses resíduos e suas características é correto afirmar que:

- a) resíduos inertes não podem ser submetidos à testes de solubilização.
- b) a densidade aparente de resíduo sólido é a medida em unidade de massa por unidade de volume.
- c) a composição qualitativa do resíduo sólido é o quantitativo percentual dos materiais de interesse ou a quantidade massa/massa de substâncias.
- d) o padrão de consumo interfere diretamente na geração de resíduos urbanos. No entanto, não influencia na caracterização do resíduo, que está ligado ao porte da cidade.
- e) o parâmetro umidade faz parte da classificação do resíduo quanto a sua origem.

17. Sobre a formação, propriedades e características do solo, é correto afirmar que:

- a) fissuras, dilatação e penetração de raízes não podem ser identificados como fenômenos físicos de desagregação de rochas, para a formação do solo.
- b) entre os principais elementos minerais do solo podemos exemplificar os macronutrientes como o fósforo e o potássio, bem como a matéria orgânica viva (animal e vegetal).
- c) as classes texturais do solo estão relacionadas à granulometria das partículas minerais, que é uma característica química do solo.
- d) a dissolução de rochas calcárias pela água contendo dióxido de carbono é considerado fenômeno químico.
- e) para a classificação do solo são desconsideradas as características de sua formação, sendo que entre os principais grupos estão os coluvionais e os orgânicos.

---

18. A produção e as características do esgoto podem variar em função da origem. Nesse sentido, é correto afirmar que:

- a) a caracterização do esgoto quanto aos sólidos dissolvidos totais impede sua verificação quanto aos sólidos dissolvidos fixos.
- b) a vazão de esgoto industrial é sempre regular e uniforme, sem alterações ao longo do dia.
- c) o conceito de vazão de esgoto doméstico produzida em uma cidade inclui a quantidade de água infiltrada na rede coletora.
- d) as características químicas dos esgotos são os componentes orgânicos, inorgânicos e os microrganismos.
- e) os coliformes totais são componentes biológicos dos esgotos que estão presentes somente nas fezes humanas.

19. Em relação aos processos de tratamento de esgoto é correto afirmar que:

- a) sedimentação, adsorção e estabilização são mecanismos de remoção de matéria orgânica em tratamento de esgoto.
- b) o tanque séptico é um reator biológico aeróbio, com eficiência de remoção da matéria orgânica em 90 %.
- c) no sistema de lodos ativados ocorre a produção de massa biológica ativa, estritamente anaeróbia, para estabilização da matéria orgânica.
- d) os tanques de sedimentação de fluxo radial são utilizados exclusivamente para as operações unitárias físicas do tratamento do esgoto.
- e) o reator anaeróbio de fluxo ascendente impede a formação da manta de lodo que é extremamente importante na decomposição da matéria orgânica presente no esgoto.

20. A Biodiversidade é a evolução da biosfera. Nesse sentido, é correto afirmar que:

- a) a diversidade da população de uma mesma espécie não proporciona segurança evolutiva aos seres de um ambiente.
- b) as mudanças climáticas influenciam na biodiversidade, no entanto, as catástrofes naturais não podem ser relacionadas à formação dos ecossistemas.
- c) os Biomas são exemplos de unidades ecológicas fechadas, o que proporciona a funcionalidade dos ecossistemas em uma determinada região.
- d) entre os níveis de complexidade da biodiversidade podemos exemplificar a diversidade genética, que pode proporcionar variações individuais em uma população.
- e) a diversidade de paisagens não interfere nas interações entre os ecossistemas, o que denominados de condições de isolamento ambiental.